



MISSIONÁRIOS SERVIDORES DOS POBRES

Intenção de oração pela evangelização:

Rezemos para que em virtude do Batismo, os fiéis laicos, em especial as mulheres, participem mais das atividades de responsabilidade da Igreja.

(Intenção do Santo Padre na sua Rede Mundial de Oração)

O Esplendor da Verdade O catecismo da Igreja Católica

134 *Toda a Escritura divina é um só livro, e esse livro único é Cristo, «porque toda a Escritura divina fala de Cristo e toda a Escritura divina se cumpre em Cristo» (Hugo de St. Victor, De arca Noé 2,8: PL 176, 642C; cf. Ibíd., 2,9: PL 176, 642-643).*

135 *«As Sagradas Escrituras contêm a Palavra de Deus; e, pelo fato de serem inspiradas, são verdadeiramente a Palavra de Deus» (DV 24).*

136 Deus é o autor da Sagrada Escritura, ao inspirar os seus autores humanos, age neles e por eles. E assim nos dá a garantia de que os seus escritos ensinam, sem erro, a verdade da salvação (cf. DV 11).

137 A interpretação das Escrituras inspiradas deve, antes de mais nada, estar atenta ao que Deus quer revelar, por meio dos autores sagrados, para nossa salvação. O que vem do Espírito não é plenamente entendido senão pela ação do Espírito (Cf Origenes, Homiliae in Exodum, 4,5:PG 12,320).

138 A Igreja recebe e venera, como inspirados, os 46 livros do Antigo e os 27 do Novo Testamento.



139 Os quatro Evangelhos ocupam um lugar central, dado que Jesus Cristo é o seu centro de tudo.

140 A unidade dos dois Testamentos deriva da unidade do plano de Deus e da sua Revelação. O Antigo Testamento prepara o Novo, ao passo que o Novo dá cumprimento ao Antigo. Os dois esclarecem-se mutuamente; ambos são verdadeira Palavra de Deus.

141 *«A Igreja sempre venerou as Divinas Escrituras, tal como o próprio Corpo do Senhor» (DV 21) ambos alimentam e regem toda a vida cristã. «A vossa Palavra é farol para os meus passos e luz para os meus caminhos» (Sal 119,105; cf. Is 50,4).*

Notícias para pensar

UM NOVO «DIRETÓRIO PARA A CATEQUESE» (3ª PARTE)

A centralidade do kerygma, entretanto, deve ser entendida em um sentido qualitativo, não temporal. Com efeito, requer estar presente em todas as fases da catequese e de cada catequese. É o "primeiro anúncio" que sempre se faz porque Cristo é o único necessário. A fé não é algo óbvio que se recupera em momentos de necessidade, mas um ato de liberdade que envolve a vida inteira. O Diretório, portanto, endossa a centralidade do kerigma, que se expressa no sentido trinitário como um compromisso de toda a Igreja. A catequese, como afirma o Diretório, caracteriza-se por esta dimensão e pelas implicações que acarreta na vida das pessoas. Toda catequese, neste horizonte, adquire um valor peculiar que se expressa no aprofundamento constante da mensagem evangélica. A catequese, em suma, visa conduzir ao conhecimento do amor cristão que leva aqueles que a acolheram a se tornarem discípulos evangelizadores.

O Conselho de Administração articula-se abordando várias questões que apenas se referem ao objetivo subjacente. Uma primeira dimensão é a mistagógica que se apresenta através de dois elementos mutuamente complementares: em primeiro lugar, uma renovada valorização dos sinais litúrgicos da iniciação cristã; além do amadurecimento progressivo do processo formativo em que toda a comunidade está envolvida. A mistagogia é um caminho privilegiado a percorrer, mas não é opcional no itinerário catequético, continua a ser um momento obrigatório porque se insere cada vez mais no mistério que se cria e se celebra. É a consciência do primado do mistério que leva a catequese a não isolar o kerigma de seu contexto natural. O anúncio da fé é sempre o anúncio do mistério do amor de Deus que se faz homem para a nossa salvação. A resposta não pode ser outra

que aceitar o mistério de Cristo em si mesmo, para que possa iluminar o mistério da própria experiência pessoal (cf. GS 22).



Outra novidade do Diretório é o vínculo entre a evangelização e o catecumenato em seus vários sentidos (cf. n.62). É urgente realizar uma "conversão pastoral" para libertar a catequese de certos vínculos que a impedem de ser eficaz. O primeiro pode ser identificado com o esquema da escola, segundo o qual a catequese de iniciação cristã é vivida no paradigma da escola. O catequista substitui o professor, a sala de aula é substituída pelo catecismo, o calendário escolar é idêntico ao da catequese ... O segundo é a mentalidade segundo pela qual a catequese é feita para receber o sacramento. É óbvio que, terminada a Iniciação, se cria um vazio para a catequese. O terceiro é a instrumentalização do sacramento pela pastoral, para que os tempos da Crisma/Confirmação sejam estabelecidos pela estratégia pastoral de não perder o pequeno rebanho de jovens que permanece na paróquia e não pelo significado que o sacramento tem em si mesmo na economia da vida cristã.

(Osservatore Romano, 25 de Junho de 2020)

(Continua)

A luz de nosso Carisma

OS SERVIDORES DOS POBRES: UMA LINHAGEM DE CORAÇÃO MANSO E HUMILDE

Padre Giovanni Salerno, msp

Décimo segundo grau de humildade

Este décimo segundo grau de humildade resume de certa forma todos os anteriores, que constituem o itinerário da pessoa consagrada a Deus.

Se o homem amadurece verdadeiramente, chega o momento em que se encontra configurado, em todo o seu ser, com o Cristo humilde e manso. Todos os aspectos da humildade apresentados neste documento visam justamente configurar o Servo dos Pobres de Cristo Jesus. E este décimo segundo grau de humildade indica a plenitude da vida interior como comunhão íntima com Cristo, como transformação nele.

O décimo segundo grau de humildade consiste em que o Servo dos Pobres *“além de humilde por dentro, sempre o manifesta com sua atitude exterior para com todos os que o vêem.*

Todos nós somos cheios de boas intenções (humildade, obediência sincera, pureza e oração) movidos pelo Espírito

Santo; mas ainda os temos em estado embrionário, como promessas à espera de cumprir, e nem sempre estamos prontos para cumpri-las. Neste décimo segundo grau de humildade, pressupõe-se que o Servo dos Pobres, com o exercício constante do auto-aperfeiçoamento e pelo amor que o une a Cristo, tenha chegado a adquirir tal verdade de vida e tal unidade interior que já não apresenta em si qualquer contradição ou incoerência entre seu ser e seu fazer.

Nós, ao contrário, reconhecemos que sempre temos comportamentos um tanto dissociados. No fundo do coração abrigamos boas e sinceras intenções, mas nossa natureza, sensibilidade e mentalidade ainda não se harmonizam bem com o espírito.

O homem unificado, através do ascetismo constante, realiza seus desejos e, assim, mostra externamente a síntese que se realizou nele. Ele, portanto, aparece como um homem maduro e íntegro. Esta manifestação de virtude alcançada não é ostentação. Com efeito, não se vê nela a capacidade da pessoa consagrada, cada vez mais consciente da sua nulidade, mas a ação maravilhosa da Graça Divina.

(Continua)

Notícias de Nossas Casas

Missionárias Servidoras dos Pobres

Em nossa casa das irmãs MSP em Cusco, continuamos isoladas. Graças a Deus todos os nossos filhos estão indo muito bem, o dia-a-dia é intenso e continuamos com entusiasmo o trabalho escolar em casa. Também vivemos este ano tão único de uma forma única, alternando várias atividades dentro de casa: oração, trabalhos escolares, catequese, jogos, limpeza, concursos, cinema em família, passeios (dentro de casa) etc.

Nestes dias celebramos os aniversários de todos os nossos filhos que nasceram no mês de agosto e também o Natal de nossa Mãe do Céu; Foram momentos de muita alegria e houve até uma piñata.

Permanecemos unidos na oração e agradecemos a todas as pessoas que tornam possível o nosso serviço aos pobres.



Comunidade de Ilo (Peru)

"Dá-lhes de comer", é justamente este o trabalho que, nestes tempos de grande necessidade, o Senhor nos pede que façamos com os nossos irmãos que sofrem na pandemia: o coronavírus e a fome os ameaçam; É hora de traduzir nossa fé em obras. Em Ilo-Moquegua, na área do pampa sem eletricidade, Alto Chiribaya, as Irmãs Missionárias Servidoras dos Pobres inauguraram um refeitório ao qual atendem todos os dias



150 pessoas para recolher sua porção de alimentos; No início o objetivo era distribuir a comida para 100 pessoas, mas é perceptível que a Providência de Deus está tocando vossos corações "para alimentar seus filhos", o que permite que a comida chegue a 150 pessoas.

Algumas pessoas estão trazendo comida e outras ligam por celular para perguntar como poderiam colaborar e, como a viúva do Evangelho, há muitas pessoas que compartilham e doam do pouco que têm para viver. Deus abençoe e recompense grandemente a generosidade dessas pessoas que nos apoiam.

Também em Cusco, continuamos com a distribuição de alimentos, produtos de higiene e material escolar; Nossos casais missionários, pais e irmãos da comunidade de Andahuaylillas, puderam ser mais uma vez, "espectadores" dos milagres da Providência Divina que permite que muitas famílias pobres recebam o alimento que, neste momento de confinamento, representa para muitos a única possibilidade de ajuda.



tivemos a Graça de (por meio de um rito simples mas carinhoso) receber oficialmente nosso primeiro noviço, o irmão Mateo, natural de Cusibamba, cidade do interior. que por anos viveu e trabalhou em uma comunidade ds Irmãs MSP. Nós o confiamos às vossas orações para que ele possa discernir e fortalecer definitivamente o chamado de Deus e assim servir os mais pobres de forma definitiva.



Missionários Servidores dos Pobres

Cidade dos Meninos

Entre as muitas coisas que estamos definindo em nosso processo de constituição como Instituto Religioso, está também a tarefa de especificar os tempos e modalidades do Noviciado de Ramo Masculino, que ainda não foi totalmente definido em todo o processo formativo. No dia 28 de Agosto (dia de um dos nossos santos padroeiros, Santo Agostinho),

Datas e momentos importantes do mês de Outubro:

Sábado, 11 de Outubro: Renovação dos compromissos dos Oblatos MSP espalhados por todo o mundo, durante a Santa Missa celebrada na Cidade dos Meninos e transmitida virtualmente.

Domingo, 12 de Outubro: Neste dia caracterizado em todas as nossas comunidades por um clima de adoração e jejum, renovamos nossos votos de obediência, pobreza, castidade e conversão contínua a serviço dos mais pobres.

Sábado, 17 de Outubro: Encontro de espiritualidade missionária aberto a todos em Caltagirone (Sicília, Itália)

Domingo, 18 de Outubro: Santa Missa Missionária e encontro com o grupo missionário de Gela (Sicília, Itália)

Semana de Natal: 27 de dezembro de 2020 - 3 de janeiro de 2021;
se você é um jovem entre 15 e 25 anos e quer viver uma semana com os Missionários Servidores dos Pobres, para participar de uma profunda experiência com Deus no ambiente Natalino, nossa comunidade de jovens de Ajofrín (Toledo - Espanha) espera por você.

Para mais informações:

Mail: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Empreendimento missionário:

Neste mês, especialmente dedicado à missão ad gentes (para as nações), queremos concentrar nela todas nossas orações. Será nosso objetivo poder organizar a recitação do Santo Terço missionário e também oferecer algumas "rosas" ao longo do mês, pedindo ao Senhor que aumente a santidade e o número dos missionários, e também a perseverança daqueles que se encontram trabalhando em situações tão difíceis.

Conscientes também de que a pandemia impede a saída de novos jovens que desejam viver uma experiência missionária, devemos multiplicar nossos esforços para tornar conhecido o carisma do MSP. Exortamo-lhes, então, a compartilhar conosco qualquer iniciativa que o vosso coração missionário possa vir a pensar.